




Gestão 2015 - 2018

# O Boletim PETROLEIRO

Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista


[f /facebook.com/sindipetrolp/](https://facebook.com/sindipetrolp/)
 / (13) 3202 1105/

 /www.sindipetrolp.org.br/

 /edição Nº 41 - 19 de janeiro de 2015/

## PALESTRA DE FERNANDO SIQUEIRA SOBRE PETROS É ADIADA

Devido à incompatibilidade de agenda, a palestra de Fernando Siqueira na sede do Sindicato, em Santos, sobre a Petros, será adiada. A atividade estava marcada para o dia 27 de janeiro e aconteceria juntamente com a reunião do Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP).

Em contato com o Sindicato, Siqueira solicitou que a palestra fosse agendada para o mês de fevereiro. Ainda não há um

novo dia definido, mas trabalhamos com duas datas, ambas em fevereiro: dia 17 ou 24. Assim que houver uma definição, sendo necessária ainda a confirmação pelo palestrante, divulgaremos a toda categoria – ativos, aposentados e pensionistas. Lembrando que, diante do adiamento da palestra, a reunião do DAP que aconteceria no mesmo dia também foi adiada. Fiquem atentos aos nossos informativos!

## ENROLAÇÃO SEM FIM: BUROCRACIA IMPEDE INÍCIO DE OPERAÇÃO DO BENEFÍCIO FARMÁCIA COM FUNCIONAL CARD

Após anunciar que assinou contrato com Funcional Card, nova operadora do Benefício Farmácia, a Petrobrás informou o adiamento do início da operação com a empresa, que começaria a operar a partir de 04/01/2016. Segundo a AMS, o adiamento se deu devido a condições apresentadas pela nova prestadora que não estavam previstas no contrato e com as quais a Petrobrás não

concorda. A Petrobrás não informou ainda nova data para início da operadora.

Enquanto esta data não for definida, os beneficiários continuarão sendo atendidos através de delivery, reembolso e reembolso contingencial. Em caso de dúvidas, ligue para o DAP (13) 3202-1105 ou compareça à sede, sub-sede ou à Delegacia Sindical do Sindipetro-LP.

# DIRETORIA DA PETROBRÁS QUER COLOCAR TRANSPETRO À VENDA

**M**atéria veiculada pela Folha de S. Paulo e pelo Jornal Nacional divulgaram as movimentações que muitos petroleiros já vinham observando com preocupação, mas que não tinham sido postas às claras. O diretor financeiro da Petrobrás, Ivan Monteiro, declarou que já iniciou avaliação para a venda da Transpetro.

Caso se confirme, estamos diante de um duro golpe contra um dos maiores patrimônios públicos do país. Enquanto o movimento sindical luta pela reincorporação da Transpetro à Petrobrás, uma vez que foi criada pelo governo FHC para enfraquecer a companhia, o governo Dilma pretende não só ignorar esta demanda, mas aprofundar ainda

mais a privatização.

A notícia só confirma que não podemos ter qualquer confiança nessa diretoria da empresa, que está com a missão de avançar na privatização. Também confirma que o governo Dilma segue seu plano de privatizar a companhia, demonstrando total alinhamento com o capital privado. Diga-se de passagem, nessa mesma semana, o governo vetou que os brasileiros pudessem conhecer melhor a dívida que corrói 44% do orçamento da União. Dilma vetou o Projeto de Lei que garantia a dívida pública auditada. Para se contrapor a esses ataques, somente os trabalhadores na luta têm a força para virar esse jogo.

## AUDITORES FISCAIS DENUNCIAM: DÉFICIT NA PREVIDÊNCIA SOCIAL É DESCULPA PARA ROUBAR O TRABALHADOR

O Governo Federal tem promovido uma intensa campanha midiática e política para justificar as reformas previdenciárias, que atacam diretamente aposentados e pensionistas. Servidores públicos civis federais, dos Estados e Municípios, foram os principais alvos das Emendas Constitucionais (20/1998, 41/2003 e 47/2005), aprovadas para

este fim. Segundo resultado do trabalho realizado pela Fundação da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), a Seguridade Social tem superávit todos os anos. Confira na tabela abaixo o superávit a 2005 a 2011. Além da receita da previdência superar as despesas, ela tem sido caixa do governo para aplicar

onde bem entender.

O fundo dos trabalhadores também perde em média R\$ 52 bilhões ao ano, por meio da Desvinculação das Receitas da União (DRU), criada para aumentar a flexibilidade e permitir a geração de superávit nas contas do governo, usando a justificativa de controlar a inflação, o que não tem dado certo (11,28% em 2015).

### CONFIRA ABAIXO OS NÚMEROS COM O SUPERÁVIT DE 2005 A 2011

RS Bilhões

EXERCÍCIO	Rec. Previd. RGPS	Renúncias Fiscais	DRU	Contrib. Inativos e Pensionistas	Superav. da Seg. Social
2005	108,431	12,789	32,580	990	76,790
2006	123,520	14,048	33,806	1,240	60,590
2007	140,412	14,934	38,550	1,424	72,810
2008	163,355	15,242	39,255	1,627	64,701
2009	182,008	17,906	38,776	1,835	32,660
2010	211,968	18,184	45,860	2,067	56,675
2011	245,892	21,156	52,635	2,202	77,193
Totais	1,175,586	<b>114,259</b>	281,462	<b>11,385</b>	<b>441,419</b>
Média Aritimética	167,940	16,322	40,208	1,626	63,060

Fonte: MPS, STN, RFB, SIAFI e Siga Brasil.org Elaboração ANFIP e Fundação ANFIP